

Trabalho e harmonia no Centro Espírita

Uma Abordagem Cristã



Reflexão

- O que vim buscar neste seminário...
- Para...
- Por que...
- Preciso prestar atenção em...
- Um desafio que serei convidado a lidar é...
- Espero que...

Reflexão

- Para mim, o Centro Espírita que eu estou atuando neste momento significa...
- E me traz um sentimento de...
- Neste momento que o seminário se inicia, estou me sentindo...

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ

www.feemt.org.br - www.espiritizar.org



A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ

- Orientação psicofônica do Mentor José Antônio dos Reis recebida pelo médium Afro Stefanini II sobre a liderança espírita-cristã:
- “É muito valioso que meditemos o que significa ocuparmos um encargo no trabalho com Jesus.
- “Neste momento a grande energia de amor do Mestre confia em nossas mãos frágeis realizações sublimes!
- “São tão fundamentais numa sociedade que está esfacelada por tanto egoísmo, que campeia tão forte a dor!

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ

- “A compaixão do Mestre não tem fim! Ele se assegura que por mais que é conhecedor de nossas fragilidades, tem uma fé em nós muito profunda, mais brilhante que o Sol que ilumina nossos olhos. A fé que o Mestre deposita em nós de colocarmos as nossas capacidades a serviço do amor ultrapassa o entendimento acanhado da mente humana.

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ

- “Este é o tempo de *morrer* para o mundo para que o Cristo viva em nós, conforme ensina o Apóstolo Paulo: *Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim.*
- “É o tempo de *morrer* de todos os *apegos e desejos* que tenham *atrapalhado* tanto o **nosso progresso** quanto o **progresso do pensamento de Jesus** na Terra.

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ

- “Assim, quando nós nos incluimos no serviço do amor Deus surge de uma maneira ainda mais bela! O ato de nós nos incluirmos, em qualquer esfera de trabalho com Jesus, é um ato de gratidão!

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ

- “Se eu posso traduzir um pensamento da alta espiritualidade, eu traduzo da seguinte maneira o sublime convite de Jesus para esta geração e as outras que virão é este: *Que validais a minha mensagem e as Leis do meu Pai com o suor de teus esforços, as lágrimas de tua renúncia e se, necessário, o sangue de vosso sacrifício sublime! Mas validai, Eu vos peço!*

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ

- “Este é o convite, meus filhos, dos tempos que estamos vivendo.
- “É tempo de obrar!
- “É tempo de validar em nós a mensagem do Cristo!”

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ

- Orientação psicofônica do Mentor Honório recebida pelo médium Afro Stefanini II sobre a liderança espírita-cristã:
- “O amor diminui a fome da alma à medida que a ele nos entregamos incontestes, com a confiança legítima do vigor que a fé ardente aos postulados do Cristo gera. Por isso, as nossas ocupações nos encargos que recebemos devem visar o crescimento de uma sementeira para além do nosso tempo, alcançando as futuras gerações, inspirando novos e bons arbustos que sob o beneplácito do Sol da Vida, que é o Mestre, também se interessam em crescer, em florescer e frutificar em nome de Jesus.

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ

- “Quaisquer planejamentos que fizermos em nome de uma instituição espírita é antes um planejamento dos planos do Cristo na Terra. Vagamos entre as nossas incertezas colocando muitas vezes nossas mãos e nossos pensamentos mediante a nossa humanidade frágil para dissertar opiniões, colocar projetos, determinar rumos. Entretanto, hábil é aquele que se coloca como instrumento dos inspiradores do Senhor, dos que vêm ininterruptamente dizer aos vossos corações: *Tende bom ânimo! O Mestre venceu o mundo, todos nós também podemos.*”

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ

- “Os rumos que são traçados por meio dessa humildade frente aos desígnios de Deus, ao Projeto do Mestre e a inspiração dos mensageiros de Amor conduz, realmente, uma instituição à sua finalidade espiritual.

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ

- “Líder espírita é aquele que aprendeu a servir, diminuindo as imposições da vontade própria e compreendendo como agir em nome do bem maior. A sua liderança compreende que o seu tempo na Terra deve ser bem aproveitado a favor de todos, de modo que seus feitos possam contribuir com os planos da espiritualidade maior. Por isso mesmo, compreende que a sua liderança flui antes de tudo dentro de seu plano de **conquistas morais.**”

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ

- “É a conquista moral o ponto de transformação de um líder em favor do Projeto Iluminativo do Mestre Jesus para as atividades hebdomadárias de uma Federação espírita ou de um Centro espírita. Essa liderança não é para deixar com que as pessoas fiquem à mercê de suas decisões, é para inspirá-las a pensar ainda mais no Mestre, em Seus ensinamentos e no compromisso espiritual com a sua própria reencarnação.

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ

- “Todas as benesses do conhecimento espírita, com os detalhes de aprimoramento que esse conhecimento nos oferece, são utilizadas pelo líder como uma forma de demonstrar que é possível a vivência do amor em tempos tão cruciais como estes que vivemos hoje, tempos em que a descrença, a discórdia, a desatenção uns com os outros, o egoísmo para com o conforto sobre as próprias sensações, o orgulho de posições e aparências ainda se faz tão notório em nossa sociedade.

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ

- “É interessante observar que a liderança espírita produz cada vez mais liderados com vontade de seguir os postulados realmente libertadores da consciência que o Espiritismo nos traz. Esta liderança espírita de fato promove no ser a vontade de se descobrir, de compreender o sentido dos próprios atos, as consequências das próprias escolhas, a se movimentar para querer produzir sempre algo de relevante e significativo no círculo em que está inserindo.

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ

- “Digamos relevante, porquanto é de importância para a coletividade e para a própria pessoa, e significativo porque isso tem um sentido de autotransformação.

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ

- “Sendo assim, o líder espírita não aguarda que os cooperadores comecem primeiro para depois ele agir. Ele mesmo incentiva a ação daqueles que estão ao seu redor, movimentando o seu tempo, a sua disponibilidade emocional e intelectual a favor das ações necessárias para a manutenção do bom estado no trabalho na instituição e além dela em meio a sua conduta de todos os dias. Por isso, o líder busca Jesus como Modelo, como inspiração, como o Guia de suas decisões frente a si mesmo e frente ao grupo em que está inserido.

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ

- “Pode, obviamente, cometer equívocos humanos porque de maneira nenhuma o líder espírita deve se exigir ser perfeito como o Mestre. Entretanto, estes equívocos são de ordem a fazer acrescentar nele uma confiança ainda maior de que é possível realizar se aprimorando e aprender mediante as experiências desafiadoras pela quais passa devido as próprias dificuldades do coração.

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ

- “Quando o líder reconhece que a sua ação foi prejudicial, por realizar algo que não estava em conformidade com as Leis Divinas, ele deve ser o primeiro a dizer a si mesmo e aos demais o quão necessário é a modificação dos rumos e, se necessário, dos próprios hábitos instalados no grupo a que está afervorado. Muitas vezes são por meio dessas experiências de reconhecimento muito profundo que as criaturas vão verificar no líder qualidades e valores que ainda não haviam observado.

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ

- “Seja assim os nossos esforços de liderança em nome do Cordeiro de Deus, do Senhor que se fez O mais simples, O mais humilde, Aquele que jamais impunha nem se colocava como a resposta final para nenhuma das inquisições e das inquirições que sofreu no contato com as criaturas, porquanto neste instante que estamos aprendendo a realmente conduzir os institutos espirituais na Terra, os núcleos de benevolência espiritual no Planeta chamados de centros espíritas, instituições espíritas, estamos trabalhando para a transição de uma velha forma de liderança, ainda arregimentada sob o império de nosso egoísmo, para a verdadeira liderança com o Cristo, libertadora em todos os sentidos.

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ

- “Neste ponto o líder espírita-cristão deve perguntar-se:
- *Qual é a forma, o modo com o qual Jesus realmente se mostraria mais vivo e mais presente no coração de nosso grupo, de nossos companheiros, de nossa instituição?*
- *De que maneira esta decisão é capaz de mostrar a viva mensagem do Mestre em nossos corações?*

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ

- “Estas são perguntas-bússola para a liderança com Jesus, uma liderança que se faz cada vez mais fundamental à medida que o Movimento Espírita cresce nas suas dimensões e bases horizontais, para que saibamos não apenas conduzir as atividades de um centro, mas sobretudo, que atuemos em suas dimensões verticais, pois a finalidade espiritual de um centro espírita é a de minorar o sofrimento planetário.”

A LIDERANÇA E AS LEIS DIVINAS

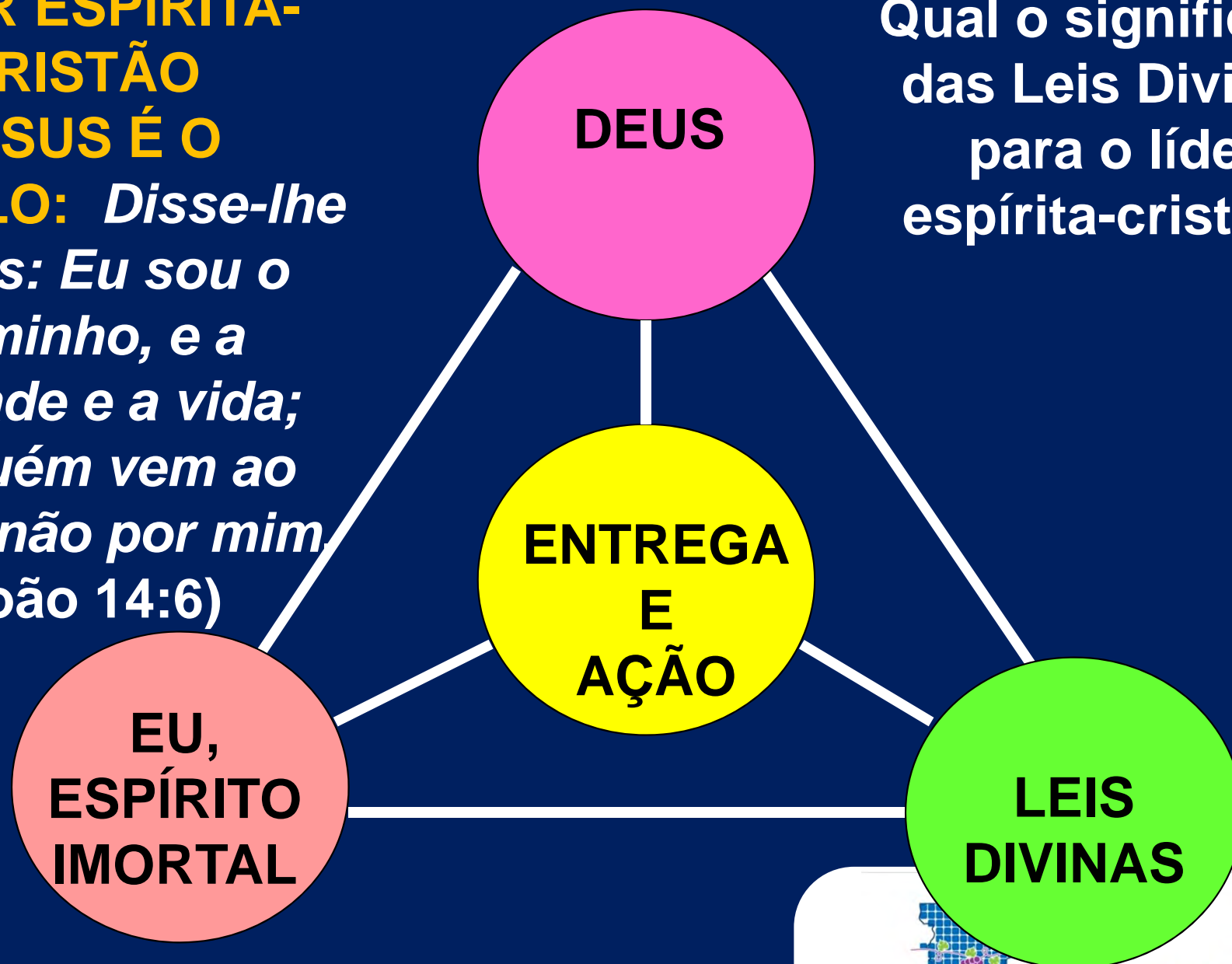
www.feemt.org.br - www.espiritizar.org



A LIDERANÇA E AS LEIS DIVINAS

**LÍDER ESPÍRITA-
CRISTÃO
JESUS É O**

MODELO: *Disse-lhe
Jesus: Eu sou o
caminho, e a
verdade e a vida;
ninguém vem ao
Pai, senão por mim.
(João 14:6)*



Qual o significado das Leis Divinas para o líder espírita-cristão?

A LIDERANÇA E AS LEIS DIVINAS

- L.E. 614. *Que se deve entender por lei natural?*
- “A lei natural é a lei de Deus. É a única verdadeira para a **felicidade** do homem. Indica-lhe o que **deve fazer** ou **deixar de fazer** e ele só é **infeliz** quando dela se **afasta**.”

A LIDERANÇA E AS LEIS DIVINAS

- L.E. Q 619. *A todos os homens facultou Deus os meios de conhecerem Sua lei?*
- “Todos podem **conhecê-la**, mas nem todos a **compreendem**. Os homens de bem e os que se decidem a **investigá-la** são os que melhor a compreendem. Todos, entretanto, a compreenderão um dia, porquanto forçoso é que o progresso se efetue.”

A LIDERANÇA E AS LEIS DIVINAS

- L.E. 621. *Onde está escrita a lei de Deus?*
- **“Na consciência.”**
- a) - *Visto que o homem traz em sua consciência a lei de Deus, que necessidade havia de lhe ser ela revelada?*
- **“Ele a esquecera e desprezara. Quis então Deus lhe fosse lembrada.”**

A LIDERANÇA E AS LEIS DIVINAS

- *627. Uma vez que Jesus ensinou as verdadeiras leis de Deus, qual a utilidade do ensino que os Espíritos dão? Terão que nos ensinar mais alguma coisa?*
- “Jesus empregava amiúde, na sua linguagem, alegorias e parábolas, porque falava de conformidade com os tempos e os lugares. **Faz-se mister agora que a verdade se torne inteligível para todo mundo. Muito necessário é que aquelas leis sejam explicadas e desenvolvidas, tão poucos são os que as compreendem e ainda menos os que as praticam. A nossa missão consiste em abrir os olhos e os ouvidos a todos, confundindo os orgulhosos e desmascarando os hipócritas: os que vestem a capa da virtude e da religião, a fim de ocultarem suas torpezas.**

A LIDERANÇA E AS LEIS DIVINAS

- “O ensino dos Espíritos tem que ser claro e sem equívocos, para que ninguém possa pretextar ignorância e para que todos o possam julgar e apreciar com a razão. Estamos incumbidos de preparar o reino do bem que Jesus anunciou. Daí a necessidade de que a ninguém seja possível interpretar a lei de Deus ao sabor de suas paixões, nem falsear o sentido de uma lei toda de amor e de caridade.”

A LIDERANÇA E AS LEIS DIVINAS

- L.E. 630. *Como se pode distinguir o bem do mal?*
- “O **bem** é tudo o que é **conforme à lei de Deus**; o **mal**, tudo o que lhe é **contrário**. Assim, fazer o **bem** é proceder de acordo com a lei de Deus. Fazer o mal é infringi-la.”

A LIDERANÇA E AS LEIS DIVINAS

- L.E. 632. *Estando sujeito ao erro, não pode o homem enganar-se na apreciação do bem e do mal e crer que pratica o bem quando em realidade pratica o mal?*
- **“Jesus disse: vede o que queríeis que vos fizessem ou não vos fizessem. Tudo se resume nisso. Não vos enganareis.”**

A LIDERANÇA E AS LEIS DIVINAS

- L.E. 642. *Para agradar a Deus e assegurar a sua posição futura, bastará que o homem não pratique o mal?*
- “Não; cumpre-lhe **fazer o bem no limite de suas forças**, porquanto **responderá por todo mal que haja resultado de não haver praticado o bem.**”

A LIDERANÇA E O PLANO EXISTENCIAL

www.feemt.org.br - www.espiritizar.org



A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ E O PLANO EXISTENCIAL

- Para que haja uma liderança eficiente e eficaz somos convidados a inseri-la no contexto de nossas vidas como Espíritos imortais momentaneamente encarnados.
- Para tanto alguns pontos devem ser refletidos:
- O objetivo do trabalho do bem na seara espírita para líderes e liderados;
- O convite à autotransformação do líder espírita e o estímulo à transformação dos outros seareiros, por meio do cumprimento das Leis Divinas e da prática das virtudes.

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ E O PLANO EXISTENCIAL

- Para firmar estes pontos somos convidados a nos fazer as seguintes perguntas conscienciais:
- Qual é o objetivo maior de estarmos nos postos que estamos ocupando temporariamente como líderes espíritas-cristãos?
- Qual é o objetivo existencial daquele que sabe que está no Movimento Espírita sendo convidado a compreender as Leis Divinas, o funcionamento dessas Leis para o desenvolvimento da prática das virtudes?

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ E O PLANO EXISTENCIAL

- A seguir, refletiremos sobre essas questões:
- *Então disse Jesus aos seus discípulos: Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz, e siga-me. (Mateus 16:24)*
- Plano existencial: propósito e programa existenciais

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ E O PLANO EXISTENCIAL

- Agora, aprofundemos as nossas reflexões com *O Livro dos Espíritos*, focalizando o líder espírita em sua programação reencarnatória:
- Q. 132. Qual o objetivo da encarnação dos Espíritos?
- “Deus lhes impõe a encarnação com o fim de fazê-los chegar à perfeição. Para uns, é **expição**; para outros, **missão**. Mas, para alcançarem essa perfeição, têm que sofrer todas as **vicissitudes da existência corporal: nisso é que está a expiação**. Visa ainda outro fim a encarnação: o de pôr o Espírito em condições de suportar a **parte que lhe toca na obra da criação**. Para executá-la é que, em cada minuto, toma o Espírito um instrumento, de harmonia com a matéria essencial desse mundo, a fim de aí **cumprir**, daquele ponto de vista, as **ordens de Deus**. É assim que, **concorrendo para a obra geral, ele próprio se adianta**.”

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ E O PLANO EXISTENCIAL

- (Comentário de Allan Kardec) A ação dos seres corpóreos é necessária à marcha do Universo. Deus, porém, na Sua sabedoria, quis que nessa mesma ação eles encontrassem um meio de progredir e de se aproximar Dele. Deste modo, por uma admirável lei da Providência, tudo se encadeia, tudo é solidário na Natureza.

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ E O PLANO EXISTENCIAL

- L.E. 115 *Dos Espíritos, uns terão sido criados bons e outros maus?*
- “Deus criou todos os **Espíritos simples e ignorantes**, isto é, **sem saber**. A cada um deu **determinada missão**, com o fim de esclarecê-los e de os fazer **chegar progressivamente à perfeição**, pelo **conhecimento da verdade**, para **aproximá-los de si**. Nesta **perfeição** é que eles encontram a **pura e eterna felicidade**. **Passando pelas provas** que Deus lhes impõe é que os Espíritos adquirem aquele **conhecimento**. Uns, aceitam **submissos** essas **provas** e chegam **mais depressa à meta** que lhes foi assinada. Outros, só a suportam **murmurando** e, pela falta em que desse modo incorrem, **permanecem afastados da perfeição e da prometida felicidade**.”

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ E O PLANO EXISTENCIAL

- L.E. 264. *Que é o que dirige o Espírito na escolha das provas que queira sofrer?*
- “Ele **escolhe**, de acordo com a **natureza de suas faltas**, as que o levem à **expição destas e a progredir mais depressa**. Uns, portanto, impõem a si mesmos uma vida de misérias e privações, objetivando suportá-las com coragem; outros preferem experimentar as tentações da riqueza e do poder, muito mais perigosas, pelos abusos e má aplicação a que podem dar lugar, pelas paixões inferiores que uma e outros desenvolvem; muitos, finalmente, se decidem a experimentar suas forças nas lutas que terão de sustentar em contacto com o vício.”

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ E O PLANO EXISTENCIAL

- **L.E. 393. *Como pode o homem ser responsável por atos e resgatar faltas de que se não lembra? Como pode aproveitar da experiência de vidas de que se esqueceu? Concebe-se que as tribulações da existência lhe servissem de lição, se se recordasse do que as tenha podido ocasionar. Desde que, porém, disso não se recorda, cada existência é, para ele, como se fosse a primeira e eis que então está sempre a recomeçar. Como conciliar isto com justiça de Deus?***

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ E O PLANO EXISTENCIAL

- “Em cada nova existência, o homem dispõe de **mais inteligência e melhor pode distinguir o bem do mal**. Onde o seu **mérito** se se lembrasse de todo o passado? Quando o Espírito volta à vida anterior (a vida espírita), diante dos olhos se lhe estende toda a sua vida pretérita. **Vê as faltas que cometeu e que deram causa ao seu sofrer, assim como de que modo as teria evitado**. Reconhece justa a situação em que se acha e busca então uma existência capaz de **reparar a que vem de transcórrer**. Escolhe **provas análogas às de que não soube aproveitar**, ou as lutas que considere apropriadas ao seu adiantamento e pede a **Espíritos que lhe são superiores que o ajudem na nova empresa que sobre si toma, ciente de que o Espírito, que lhe for dado por guia nessa outra existência, se esforçará pelo levar a reparar suas faltas, dando-lhe uma espécie de *intuição* das em que incorreu**.

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ E O PLANO EXISTENCIAL

- “Tendes essa **intuição no pensamento**, no desejo criminoso que frequentemente vos assalta e a que instintivamente resistis, atribuindo, as mais das vezes, essa resistência aos princípios que recebestes de vossos pais, quando é a **voz da consciência** que vos fala. **Essa voz, que é a lembrança do passado, vos adverte para não recairdes nas faltas** de que já vos fizestes culpados. Em a nova existência, se sofre com coragem aquelas provas e **resiste, o Espírito se eleva e ascende na hierarquia dos Espíritos, ao voltar para o meio deles.**”

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ E O PLANO EXISTENCIAL

- (Comentário de Allan Kardec) Não temos, é certo, durante a vida corpórea, lembrança exata do que fomos e do que fizemos em anteriores existências; mas temos de tudo isso a intuição, sendo as nossas tendências instintivas uma reminiscência do passado. E a nossa consciência, que é o desejo que experimentamos de não reincidir nas faltas já cometidas, nos concita à resistência àqueles pendores.

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ E O PLANO EXISTENCIAL

- L.E. 975. *Os Espíritos inferiores compreendem a felicidade do justo?*
- “Sim, e isso lhes é um suplício, porque compreendem que estão dela privados por sua culpa. Daí resulta que o Espírito, liberto da matéria, aspira à nova vida corporal, pois que cada existência, *se for bem empregada*, abrevia um tanto a duração desse suplício. É então que procede à **escolha das provas por meio das quais possa expiar suas faltas**. Porque, ficai sabendo, **o Espírito sofre por todo o mal que praticou, ou de que foi causa voluntária, por todo o bem que houvera podido fazer e não fez e por todo o mal que decorra de não haver feito o bem.**”

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ E O PLANO EXISTENCIAL

- L.E. Q. 568. *Os Espíritos, que têm missões a cumprir, as cumprem na erraticidade, ou encarnados?*
- “Podem tê-las num e noutro estado. Para certos Espíritos errantes, é uma grande ocupação.”
- L.E. Q 569. *Em que consistem as missões de que podem ser encarregados os Espíritos errantes?*
- “São tão variadas que impossível fora descrevê-las. Muitas há mesmo que não podeis compreender. **Os Espíritos executam as vontades de Deus** e não vos é dado penetrar-lhe todos os desígnios.”

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ E O PLANO EXISTENCIAL

- (Comentário de Allan Kardec) As missões dos **Espíritos têm sempre por objeto o bem**. Quer como Espíritos, quer como homens, são incumbidos de **auxiliar o progresso da Humanidade**, dos povos ou dos indivíduos, dentro de um círculo de ideias mais ou menos amplas, mais ou menos especiais e de velar pela execução de determinadas coisas. [...] O **Espírito se adianta conforme à maneira por que desempenha a sua tarefa**.

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ E O PLANO EXISTENCIAL

- L.E. Q. 573. *Em que consiste a missão dos Espíritos encarnados?*
- “Em **instruir os homens, em lhes auxiliar o progresso; em lhes melhorar as instituições**, por meios diretos e materiais. As missões, porém, são mais ou menos gerais e importantes. O que cultiva a terra desempenha tão nobre missão, como o que governa, ou o que instrui. Tudo em a Natureza se encadeia. Ao mesmo tempo que o **Espírito se depura pela encarnação**, concorre, dessa forma, para a **execução dos desígnios da Providência**. **Cada um tem neste mundo a sua missão, porque todos podem ter alguma utilidade.**”

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ E O PLANO EXISTENCIAL

- Uma das questões mais importantes a serem refletidas para o exercício da liderança espírita-cristã é o plano existencial, composto de programa e propósito existenciais, que está diretamente ligado à nossa programação reencarnatória. Está relacionado ao cumprimento das Leis Divinas em nossas consciências e à prática das virtudes que é a maneira que as cumprimos. Todos trazemos uma ou duas virtudes principais a serem desenvolvidas quando reencarnamos.

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ E O PLANO EXISTENCIAL

- Como os Benfeitores respondem na questão 393 de *O Livro dos Espíritos*, estudada anteriormente, trazemos a intuição de nossos compromissos firmados antes de reencarnar. Para nos conectar com essas escolhas, somos convidados a ouvir as vozes-alerta de nossas consciências, bem como a refletir sobre as intuições que recebemos de nossos Mentores espirituais, que conhecem minuciosamente o nosso programa existencial elaborado antes de reencarnarmos.

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ E O PLANO EXISTENCIAL

- Estudemos, a seguir, trechos da mensagem “O Principal Propósito” do Mentor Honório, extraída do livro *Dias Felizes*, psicografia do médium Afro Stefanini II, Editora Espiritizar:
- *Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma? Ou que dará o homem em recompensa da sua alma? Mateus, 16:26*
- “Avolumam-se na Terra as almas que campeiam a esmo sem propósito de vida nestes dias de grave transição.

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ E O PLANO EXISTENCIAL

- “Pululam esses indivíduos em intensas expectativas de serenidade e paz, mas se mantêm em inércia moral solicitando privilégios do Alto, quando se dizem espiritualizados, ou rogam bênçãos miraculosas, quando se dizem religiosos, ou praguejam contra os sistemas de crença, quando no materialismo pessimista e destruidor.

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ E O PLANO EXISTENCIAL

- “O resultado do movimento egocêntrico interno é a imensa ausência de propósito existencial, levando o Ser Espiritual ao extremo, que é o *despropósito de vida*, em que todo movimento e busca do Espírito imortal se fixa em desconsiderar as Leis amorosas de Deus na vã tentativa de afrontá-las.

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ E O PLANO EXISTENCIAL

- “O magno questionamento do Mestre Jesus elucidada em profundidade a questão do propósito existencial para oportunizar a conquista essencial.
- “Quando o Espírito se descobre como ser imortal, encontra o sentido da vida em sua dimensão infinita, e todas as conquistas que ele venha a lograr estão conectadas, em primeiro plano, com esse propósito essencial.

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ E O PLANO EXISTENCIAL

- [...]
- “A partir do encontro essencial do Espírito com a expressão máxima do sentido existencial no ímo da própria consciência, todas as conquistas vertem a sua direção para o aprofundamento desse propósito, plenificando o Ser Espiritual de entusiasmo e fé, facultando desdobrar-se em comportamentos saudáveis e buscas nobres no aproveitamento de cada segundo, conquistando o mundo íntimo ao invés das posses exteriores.

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ E O PLANO EXISTENCIAL

- “Todo Espírito consciencial que se entregou à vitória íntima do propósito existencial está fadado a conquistar o mundo interior sem se *perder* nas armadilhas do ego na alma, contribuindo com a elevação da coletividade onde se situe.

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ E O PLANO EXISTENCIAL

- “Na história da Humanidade, os grandes Espíritos de amor se fizeram pequeninos para as conquistas do mundo e, no entanto, modificaram os parâmetros das consciências por se manterem fiéis a ela nas convicções espirituais de que o amor é sempre a marca da vitória real sobre todas as injustiças.

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ E O PLANO EXISTENCIAL

- “O que houve de extraordinário na história desses Espíritos luminares não foi a vida que tiveram, mas o que realizaram na própria vida íntima, moral, consciencial, transformando, por consequência, os caminhos elegidos que iluminaram suas histórias de vida.
- “A sanha do egoísmo deseja conquistar as coisas para, ilusoriamente, preencher a vida de coisa alguma, mas a sabedoria do amor faz o Ser Espiritual perder a própria vida do ego para conquistar-se a si mesmo.

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ E O PLANO EXISTENCIAL

- “Conquistadores das ilusões efêmeras, de certa forma, somos quase todos nós, porque a crença falsa da vitória estava calcada no combate pelas posses. Hoje, porém, o domínio é silencioso e íntimo, convidando os interessados de alma sincera à imutável conquista da presença do amor em definitivo no próprio coração.”

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ E O PLANO EXISTENCIAL

- Como saber o nosso propósito existencial? Para isso, é necessário um exercício de autoconhecimento. O primeiro é reconhecer qual o nosso principal sentimento egoico ou vício moral. No caso de Leonarda, na história acima, era a impaciência. Cada um de nós tem uma necessidade nessa área. Há pessoas que trazem insegurança, outras, incredulidade, ou uma culpa intensa, ansiedade, orgulho exacerbado etc.

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ E O PLANO EXISTENCIAL

- Para isso, bastará apenas auscultar nossa intimidade por meio de perguntas: *Qual é o meu vício mais arraigado? Qual é a minha limitação mais evidente? Qual é essa limitação que, muitas vezes, tenho até medo de pensar nela, querendo fugir de mim mesmo?*

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ E O PLANO EXISTENCIAL

- Após identificar esse vício egoico, devemos nos abrir para as vozes-alerta de nossa consciência e para as intuições de nosso Anjo de Guarda, que nos ajudarão a encontrar a virtude ou as virtudes que sublimam esse vício. Nos exemplos acima, as virtudes são: insegurança – segurança existencial; incredulidade – fé convicta; culpa – autoconsciência e autoperdão; ansiedade – serenidade; orgulho – humildade etc.

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ E O PLANO EXISTENCIAL

- Quando sentirmos qual é a virtude, conectar-nos-emos de uma forma mais intensa com o nosso plano existencial, pois esse é o nosso propósito existencial, ou seja, a virtude mais importante a ser desenvolvida na presente reencarnação nas ações delineadas no programa.

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ E O PLANO EXISTENCIAL



A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ E O PLANO EXISTENCIAL

- A liderança espírita-cristã e o trabalho em equipe envolve duas questões básicas:
- Realizações Existenciais – é tudo aquilo que diz respeito à sua existência como Espírito imortal, resultando na sua evolução por meio da sua transformação moral, desenvolvendo as virtudes cristãs. São valores permanentes atinentes ao Ser Existencial, realizados de forma individual e intransferível. Está relacionado ao propósito existencial.

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ E O PLANO EXISTENCIAL

- Realizações Circunstanciais – é tudo aquilo que diz respeito às várias atividades que ele realiza no Movimento Espírita, visando o seu aprimoramento espiritual pelo esforço no trabalho do Bem. São transitórias e transferíveis, isto é, outras pessoas podem substituí-lo em situações em que ele esteja impossibilitado, transitória ou definitivamente, como, por exemplo, nos casos de sua desencarnação ou deserção da tarefa. Apesar de outras pessoas poderem fazer em seu lugar o trabalho no bem, estas realizações são fundamentais para que ele adquira as virtudes essenciais da Vida, indispensáveis para as realizações existenciais. Está ligado ao programa existencial

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ E O PLANO EXISTENCIAL

- A seguir refletiremos sobre a crônica *Consciência Espírita*, publicada no livro *Cartas e Crônicas*, de Humberto de Campos psicografia de Francisco Cândido Xavier, editora Feb:
- Diz você que não compreende o motivo de tanta autocensura nas comunicações dos espíritas desencarnados. Fulano, que deixou a melhor ficha de serviço, volta a escrever, declarando que não agiu entre os homens como deveria; sicrano, conhecido por elevado padrão de virtudes, regressa, por vários médiuns, a lastimar o tempo perdido...

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ E O PLANO EXISTENCIAL

- E você acentua, depois de interessantes apontamentos: “Tem-se a impressão de que os nossos confrades tornam do Além, atormentados por terríveis complexos de culpa. Como explicar o fenômeno?”
- Creia, meu caro, que nutro pessoalmente pelos espíritas a mais enternecida admiração. Infatigáveis construtores do progresso, obreiros do Cristianismo Redivivo. Tanta liberdade, porém, receberam para a interpretação dos ensinamentos de Jesus que, sinceramente, não conheço neste mundo pessoas de fé mais favorecidas de raciocínio, ante os problemas da vida e do universo.

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ E O PLANO EXISTENCIAL

- Carregando largos cabedais de conhecimento, é justo guardem eles a preocupação de realizar muito e sempre mais, a favor de tantos irmãos da Terra, detidos por ilusões e inibições no capítulo da crença.
- Conta-se que Allan Kardec, quando reunia os textos de que nasceria *O Livro dos Espíritos*, recolheu-se ao leito, certa noite, impressionado com um sonho de Lutero, de que tomara notícias. O grande reformador, em seu tempo, acalentava a convicção de haver estado no paraíso, colhendo informes em torno da felicidade celestial.

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ E O PLANO EXISTENCIAL

- Comovido, o Codificador da Doutrina Espírita, durante o repouso, viu-se também fora do corpo, em singular desdobramento... Junto dele, identificou um enviado de planos sublimes que o transportou, de chofre, a nevoenta região, onde gemiam milhares de entidades em sofrimento estarrecedor. Soluços de aflição casavam-se a gritos de cólera; blasfêmias seguiam-se a gargalhadas de loucura.
- Atônito, Kardec lembrou os tiranos da História e inquiriu, espantado:
- – Jazem aqui os crucificadores de Jesus?

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ E O PLANO EXISTENCIAL

- – Nenhum deles – informou o guia solícito. – Conquanto responsáveis, desconheciam, na essência, o mal que praticavam. O próprio Mestre auxiliou-os a se desembaraçarem do remorso, conseguindo-lhes abençoadas reencarnações, em que se resgataram perante a Lei.
- – E os imperadores romanos? Decerto, padecerão nestes sítios aqueles mesmos suplícios que impuseram à humanidade...

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ E O PLANO EXISTENCIAL

- – Nada disso. Homens da categoria de Tibério ou Calígula não possuíam a mínima noção de espiritualidade. Alguns deles, depois de estágios regenerativos na Terra, já se elevaram a esferas superiores, enquanto que outros se demoram, até hoje, internados no campo físico, à beira da remissão.
- – Acaso, andarão presos nestes vales sombrios – tornou o visitante – os algozes dos cristãos, nos séculos primitivos do Evangelho?

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ E O PLANO EXISTENCIAL

- – De nenhum modo – replicou o lúcido acompanhante –, os carrascos dos seguidores de Jesus, nos dias apostólicos, eram homens e mulheres quase selvagens, apesar das tintas de civilização que ostentavam... Todos foram encaminhados à reencarnação, para adquirirem instrução e entendimento.
- O codificador do Espiritismo pensou nos conquistadores da Antiguidade, Átila, Aníbal, Alarico I, Gengis Khan... Antes, todavia, que enunciasse nova pergunta, o mensageiro acrescentou, respondendo-lhe à consulta mental:

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ E O PLANO EXISTENCIAL

- – Não vagueiam, por aqui, os guerreiros que recordas... Eles nada sabiam das realidades do espírito e, por isso, recolheram piedoso amparo, dirigidos para o renascimento carnal, entrando em lides expiatórias, conforme os débitos contraídos...
- – Então, dize-me – rogou Kardec, emocionado –, que sofredores são estes, cujos gemidos e imprecações me cortam a alma?
- E o Orientador esclareceu, imperturbável:

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ E O PLANO EXISTENCIAL

- – Temos junto de nós os que estavam no mundo plenamente educados quanto aos imperativos do bem e da Verdade, e que fugiram deliberadamente da Verdade e do bem, especialmente os cristãos infiéis de todas as épocas, perfeitos conhecedores da lição e do exemplo do Cristo e que se entregaram ao mal, por livre vontade... Para eles, um novo berço na Terra é sempre mais difícil...

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ E O PLANO EXISTENCIAL

- Chocado com a inesperada observação, Kardec regressou ao corpo e, de imediato, levantou-se e escreveu a pergunta que apresentaria, na noite próxima, ao exame dos mentores da obra em andamento e que figura como sendo a Questão número 642, de *O Livro dos Espíritos*: “Para agradar a Deus e assegurar a sua posição futura, bastará que o homem não pratique o mal?”, indagação esta a que os instrutores retorquiram: “Não; cumpre-lhe fazer o bem, no limite de suas forças, porquanto responderá por todo o mal que haja resultado de não haver praticado o bem.”

A LIDERANÇA ESPÍRITA-CRISTÃ E O PLANO EXISTENCIAL

- Segundo é fácil de perceber, meu amigo, com princípios tão claros e tão lógicos, é natural que a consciência espírita, situada em confronto com as ideias dominantes nas religiões da maioria, seja muito diferente.

A TAREFA DE AMPLIAR AS BALIZAS DO REINO DE DEUS ENTRE AS CRIATURAS DA TERRA

www.feemt.org.br - www.espiritizar.org



A tarefa de ampliar as balizas do Reino de Deus entre as criaturas da Terra

Reflexões de Bezerra de Menezes

Extraído de mensagem recebida pelo médium Divaldo Pereira Franco, no encerramento da Reunião do Conselho Federativo Nacional, em 21 de novembro de 2004, na FEB, em Brasília, DF.

“Cabe a todos nós os **espíritas encarnados** e aos **espíritos-espíritas** a tarefa de **ampliar as balizas do reino de Deus entre as criaturas na Terra.**

Divulgar o espiritismo por todos os meios e modos dignos ao alcance é tarefa prioritária.

A tarefa de ampliar as balizas do Reino de Deus entre as criaturas da Terra

“Não é possível mais postergar o momento da **iluminação das consciências.**

Estás honrados com a bênção do **conhecimento libertador.**

A tarefa de ampliar as balizas do Reino de Deus entre as criaturas da Terra

“Estás investido da tarefa de

ressuscitar a palavra da boa nova...

Vós recebestes o chamado do Senhor para preparar a Terra a fim de que a **enssementação da verdade** faça-se de imediato.

A tarefa de ampliar as balizas do Reino de Deus entre as criaturas da Terra

“**Unidos**, falando-vos uns aos outros mesmo quando discrepando em determinadas colocações de como fazer ou quando realizar levando adiante o **propósito de servir ao Mestre** antes que o interesse de cada qual servisse ao interesse próprio.

A tarefa de ampliar as balizas do Reino de Deus entre as criaturas da Terra

“Já não há tempo para adiarmos por mais tempo a proposta de renovação do planeta.

**A tarefa de ampliar as balizas do Reino de
Deus entre as criaturas da Terra**

“Eia agora!

Diz o apóstolo dos gentios.

www.feemt.org.br - www.espiritizar.org



A tarefa de ampliar as balizas do Reino de Deus entre as criaturas da Terra

“Não vos faltam os instrumentos próprios para o bem para que areis as terras do coração humano para que desbraveis as províncias das almas terrestres porfiando nesse afã sem temer, sem perder o passo, sem retroceder

A tarefa de ampliar as balizas do Reino de Deus entre as criaturas da Terra

“Avancemos pois, filhos da alma, corações em festa, embora as lágrimas nos olhos;

passo firme, não obstante os joelhos desconjuntados.

Espírito erecto, não obstante o peso das necessidades.

**A tarefa de ampliar as balizas do Reino de
Deus entre as criaturas da Terra**

**“O Senhor que vos ama é
nossa força e
garantia de êxito.”**

PLANO EXISTENCIAL

Escolhendo ser um Líder Servidor

www.feemt.org.br - www.espiritizar.org



Plano Existencial: Escolhendo ser um Líder Servidor

Liderança horizontal: De posição, de cargo, autocrática.

Focada no poder, de forma personalista.

Focada em processos, no fazer, em situações transitórias.

Liderança Vertical: A escolha de ser um Líder Servidor a exemplo de Jesus.

Líder Servidor tem o compromisso com o Plano Existencial. A sua atenção e ação é para que todos se tornem pessoas melhores, mais habilidosas para lidarem com as questões do Programa Existencial , bem como do Propósito Existencial.

Plano Existencial: Escolhendo ser um Líder Servidor

O Líder Servidor atua com **responsabilidade** perante o compromisso assumido, **sintonizando a função com o encargo.**

Seja a função e o encargo de **aglutinar os corações** no propósito doutrinário.

Seja nos avanços administrativos para a **união dos corações.**

Plano Existencial: Escolhendo ser um Líder Servidor

Orientação psicofônica do Mentor Honório recebida pelo médium Afro Stefanini II sobre a liderança espírita-cristã:

“As ocupações do Líder Servidor nos encargos que recebe devem visar **o crescimento de uma sementeira** para além do nosso tempo alcançando as gerações, **inspirando novos e bons arbustos** que sob o beneplácito do Sol da vida que é o Mestre também **se interessam em crescer, em florescer e frutificar em nome de Jesus.**”

Plano Existencial: Escolhendo ser um Líder Servidor

Exercício de Liderança na dinâmica da equidistância

Plano Existencial: Escolhendo ser um Líder Servidor

- Quem move quem?
- Quem lidera quem?
- Quem está me seguindo?
- Quem estou seguindo?
- Não importa quem se move, ao se mover o sistema inteiro será convidado a se reajustar.

Plano Existencial: Escolhendo ser um Líder Servidor

O Líder Servidor compreende que não é ter muito conhecimento, no âmbito do saber, ou condições econômicas que irá gerar a automotivação e motivar um grupo. Tem consciência que é pelo que já consegue além do fazer, ser, sentir e amar, que irá facilitar mover o conjunto em sintonia com as Leis Divinas.

- Compreende que a sua importância para obter os resultados está diretamente ligado com **as escolhas com as quais quer se tornar responsável.**

Plano Existencial: Escolhendo ser um Líder Servidor

O Líder Servidor compreende que ele não tem uma função, está em uma função, está coordenador de uma área e **é líder de pessoas** e não apenas um fazedor de coisas.

Ele não depende do cargo e sim de como age, **conectando com os esforços, com a operosidade, o labor íntimo, amando a Lei do Trabalho**, para a busca da **eficiência** e da **eficácia**.

O Seu poder real está na força dos esforços e não na *posição ocupada.*

Plano Existencial: Escolhendo ser um Líder Servidor

É comum ouvir falas do tipo: “É muito difícil de fazer, produzir resultados, porque não tenho um cargo, não tem processos estabelecidos, não tem prazos determinados, não tem clareza e quando eles mandam o processo goela a baixo, não consulta para ver se é adequado”.

Que tal o **diálogo**? Que tal fazer um **combinado**? E acordar um jeito que convém, em sintonia com as **Leis Divinas**.

Plano Existencial: Escolhendo ser um Líder Servidor

O usufruto do poder do livre-arbítrio está em **fazer escolhas**, em **assumir responsabilidades**, com **discernimento** e **ser comprometido com elas**.

Aceitar e acolher as situações como elas se apresentam e a partir desta situação **agir**.

É **entregar-se a vontade de Deus** e **ao cumprimento das Leis Divinas**, **agindo em si mesmo**, compreendendo que a **escolha** é sua e **deverá assumir isto**.

Plano Existencial: Escolhendo ser um Líder Servidor

O mais comum ainda é o fato das pessoas terem medo de se tornar responsáveis.

Porque “eu terei de tornar responsável pelo que criei, terei de assumir”, é mais fácil colocar a culpa nos outros, nas circunstâncias, na vida.

Plano Existencial: Escolhendo ser um Líder Servidor

O Líder Servidor não busca a unanimidade, aceita que pessoas vão divergir, porém **age com convicção, firmeza**, jamais com rudeza.

É benevolente e tolerante *nas divergências.*

Este é o processo **participativo, justo, amoroso e caridoso.**

Plano Existencial: Escolhendo ser um Líder Servidor

Ele tem o propósito de servir para que o convite de Jesus, o “vinde a mim...” seja acolhido e vivenciado, então **mobilizará** a equipe.

Com medo de ser criticado não assume, não mobiliza, não se automotiva e nem motiva pessoas, não constrói.

O PLANO EXISTENCIAL E A AUTOLIDERANÇA

www.feemt.org.br - www.espiritizar.org



O Plano Existencial e a Autoliderança

Ser Essencial (Centelha divina) – Provas e expiações (Instrumentos)

Labor íntimo – Comportamento

Propósito Existencial - Programa Existencial

Desenvolver virtudes – Cumprir o Programa Existencial

Conquistas permanentes – Experiências transitórias

Autoesforço – Dedicção

Autoamor – Amor ao próximo

Entrega - Ação

Conquista morais – Validar a mensagem de Jesus e as Leis Divinas, nas várias circunstâncias da vida.

O Plano Existencial e a Autoliderança

Orientação psicofônica do Mentor José Antônio dos Reis recebida pelo médium Afro Stefanini II sobre a liderança espírita-cristã:

“Se eu posso traduzir um pensamento da alta espiritualidade, eu traduzo da seguinte maneira o sublime convite de Jesus para esta geração e as outras que virão é este: **Que validais a minha mensagem e as Leis do meu Pai com o suor de teus esforços, as lágrimas de tua renúncia e se, necessário, o sangue de vosso sacrifício sublime!**
Mas validai, Eu vos peço!

O Plano Existencial e a Autoliderança

- L.E. 642. *Para agradar a Deus e assegurar a sua posição futura, bastará que o homem não pratique o mal?*
- “Não; cumpre-lhe **fazer o bem no limite de suas forças**, porquanto responderá por todo mal **que haja resultado de não haver praticado o bem.**”

O Plano Existencial e a Autoliderança

Validar a mensagem de Jesus e as Leis divinas, será realizar o Plano Existencial, pelos esforços persistentes. Renunciando, “morrendo” para o mundo, com sacrifícios sublimes, no limite de nossas forças.

Com o sentimento de aprendiz, humildade e mansidão, buscar vivenciar hábitos imortais, e assim seremos...

O Plano Existencial e a Autoliderança



“...Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua **transformação moral** e pelos **esforços** que emprega para **domar** suas inclinações más...”

(Cap. XVII, nº 4.EV Seg.Esp)

O Plano Existencial e a Autoliderança

- Disciplina
 - Organização pessoal
 - Gestão de compromissos
- A administração das atividades no tempo de Deus

O Plano Existencial e a Autoliderança

Eficiência e Eficácia

Quais os **comportamentos negativos** costumam ter que **dificultam o exercício do meu trabalho?**

O Plano Existencial e a Autoliderança

Eficiência e Eficácia

Quais qualidades necessito desenvolver para **transformar** essas **dificuldades** e **desenvolver** a minha **capacidade de trabalho**?

O Plano Existencial e a Autoliderança

Eficiência e Eficácia

Quais as qualidades
que **já**

tenho desenvolvidas?

O Plano Existencial e a Autoliderança

Eficiência

- Qualidade em **cumprir** as **tarefas** e **funções** quanto a normas e padrões de forma **efetiva**.
 - Fazer bem feito.

O Plano Existencial e a Autoliderança

Eficácia

- É a **qualidade** de quem chega à consecução de um **objetivo** que tenha um **sentido útil**.
- Faz o que precisa ser feito para cumprir o Plano Existencial.

O Plano Existencial e a Autoliderança

Eficiência e Eficácia

- Sabedoria é **unir eficiência e eficácia**.
- As duas andam juntas, pois não adianta fazer um trabalho **bem feito** (eficiência) se esse trabalho **não fizer sentido** (eficácia) para cumprir o Plano Existencial e a promoção do espírito imortal na instituição espírita.

O LÍDER SERVIDOR E A DINÂMICA BÁSICA DA VIDA SOCIAL

Necessidades x Capacidades (Possibilidades)

Necessidades e Possibilidades

O que sustenta um Centro Espírita

Possibilidades
Habilidades

+ Capacidades

Alternativas

+
Acordos

Satisfazer as...

- Necessidades

Necessidades e Possibilidades

No Centro Espírita

Atenção

Ações

Balizas

+

Como funciona?

Foco

Objetivos

Necessidades e Possibilidades

Princípios

Atenção

Indivíduo
Criativo

Comunidade
+
Grupo/Equipe

Foco

Resultado

Necessidades e Possibilidades

No Grupo/Equipe

Missão

Delegação

Decisões
+
Participativas

Tarefa

Objetivo Comum

Necessidades e Possibilidades

A Pessoa

Missão

Autonomia



Equivalência

Fidelidade

Identificação

Necessidades e Possibilidades

A Força Social

Missão

Responsabilidade



Aceitação

Fidelidade

Interesse
Verdadeiro

Necessidades e Possibilidades

As qualidades necessárias

Desenvolver

Capacidade

Comprometido

+
Habilidades Sociais

Resultados

Entusiasmo
Motivação

Necessidades e Possibilidades

A Liderança Servidora

Condições

Para desenvolver

Apoio
+
Suporte

Eficiência

Eficácia

Necessidades e Possibilidades

O que viabiliza?

O que
viabiliza?

+ Capacidades

De onde vem \$

- Necessidades

O LÍDER SERVIDOR E O CICLO CRIATIVO

www.feemt.org.br - www.espiritizar.org



O Líder Servidor e o Ciclo Criativo

Inspirar

Motivação

Desenvolver

Criatividade

Orientar

Fluxo

Dirigir

Estrutura

O Líder Servidor e o Ciclo Criativo

Inspirar

Motivação

Qual é o meu entusiasmo? O calor de estar junto.

O que aquece, entusiasma?

Em quem mora a chama?

(Grupo ou pessoa)?

Qual a prática que aquece?

O Líder Servidor e o Ciclo Criativo

Desenvolver

Criatividade

**O que a prática vem mostrando
que nas relações existe
criatividade?**

**O que precisa de clareza, de
luz?**

**Ensinar, informar, orientar
Apresentar caminhos**

O Líder Servidor e o Ciclo Criativo

Orientar

Fluxo

**Ver o todo, articular e tomar
iniciativas.**

**Quais os processos que se
movem, e que prática vem
revelando fluir melhor?**

O que pode ajudar?

De que precisa para fluir?

O Líder Servidor e o Ciclo Criativo

Dirigir

Estrutura

**Responsável pelo todo.
Tomar decisões pelo todo.
O que precisa ser cuidado?
O que de espiritual está
claramente revelado nos
resultados?**

O LÍDER SERVIDOR

E

O Trabalho Compartilhado

www.feemt.org.br - www.espiritizar.org



O Líder Servidor e o Trabalho Compartilhado

- É sensato que o Centro Espírita tenha a consciência de ser um grupo social que em conjunto busque soluções para o desenvolvimento de suas atividades.
- Pessoas juntas em troca de ideias, produzindo soluções para as questões do Movimento Espírita.

O Líder Servidor e o Trabalho Compartilhado

Extraído de mensagem psicofônica do benfeitor Honório – Médium Afro Stefanini II, na reunião mediúnica da Federação Espírita do Estado de Mato Grosso, em 09/07/2007

(...) que nosso amor possa ser grande em face do momento grave que nos circunda, ante os desalinhos das emoções, mais do que nunca **a alma necessita se encorajar dos profundos valores que o Cristo nos ensinou.**

Ao atendimento que por vezes somos convidados a participar, Espíritos de categoria intelectualizada no verniz, empobrecida no coração, constituem uma massa volumosa que busca distrair **os companheiros dedicados ao progresso da humanidade.**

O Líder Servidor e o Trabalho Compartilhado

“Com essas ferramentas, tentarão nos trazer a necessidade do conforto excessivo, do apoio ao status social, do afastamento com as criaturas necessitadas, o julgamento precipitado das criaturas e seus dramas. E teremos nós a necessidade de **termos cuidado** para não estarmos em nossos lares, enquanto houver demasiada dor lá fora, deveremos **saber compartilhar com equilíbrio**, enquanto houver muita dor, também, dentro de nós, deveremos **saber amenizá-la no trabalho da caridade, no trabalho da palavra, do trabalho do gesto**.

O Líder Servidor e o Trabalho Compartilhado

“Aqueles de nós que estivermos **convidados** pelos atropelos, as dificuldades e também as calunias e as agressões, **mais serenos deveremos ficar. O combate não é conosco, representa o que fazemos.** Mas não procuram, ainda, nos atingir por brilho próprio, mas sim, pelo archote que carregamos.

O Líder Servidor e o Trabalho Compartilhado

“Volumoso, ainda, é a tarefa de **espiritualização na Terra**, mas não desistamos. Permaneçamos confiantes e vamos de criatura a criatura, de irmão a irmão, através do exemplo que consegue esclarecer, e através do esclarecimento que é capaz de exemplificar, fazer aquilo que Jesus nos solicitou:

“Meus discípulos serão reconhecidos por muitos se amarem”. Assim sendo, meus irmãos, aos Espíritos que buscarão nos iludir com as tentativas de nos afastar, nos convites da superficialidade, tenhamos muita atenção, que **o Senhor está a nos guiar.**”

Muita paz! O amigo, Honório

O Líder Servidor e o Trabalho Compartilhado

Não podemos andar para frente se não abirmos mão das coisas, do passado.

Sem isso os tarefeiros começam a considerar o seu trabalho como uma atividade delimitada e não mais como ações sem fronteiras em torno da **causa espírita.**

O Líder Servidor e o Trabalho Compartilhado

É importante a **liberdade** de ação,
para permitir a **criatividade**, para
gerar **motivação**, e para isto somos
convidados a **confiar uns nos
outros.**

O Líder Servidor e o Trabalho Compartilhado

A vida: Coisa a ser administrada,
dirigida e controlada???

A força da liberdade: Postura de
Permitir, Possibilitar, Receber e
Responder!!!!

O Líder Servidor e o Trabalho Compartilhado

- ❖ O diálogo contínuo é imprescindível.
- ❖ Será eficaz criar espaço para refletir,
 - ❖ para compartilhar,
 - ❖ para revelar as preferências e tendências,
 - ❖ para estimular a confiança e o calor pessoal,
 - ❖ para incubar novas ideias e possibilidades criativas.
- ❖ Tudo isso deve ser alimentado, apoiado e nutrido.

O Líder Servidor e o Trabalho Compartilhado

Delegar ou Representar

Dar o direito de **representar** é diferente de **delegar**.

O Líder Servidor e o Trabalho Compartilhado

- **Representar**

- Fica amarrado à origem;
- Fica preso à decisão da ação;
- Somente pode defender os interesses do grupo que representa, sem flexibilidade e confiança no discernimento.

O Líder Servidor e o Trabalho Compartilhado

➤ Delegar

- Tem autonomia para decidir o que foi definido no grupo;
- Poderá contribuir e observar, com discernimento as propostas e chegar ao consentimento;
- Existe os esforços para estar preparado;
- Permitir
 - Parâmetros, Balizas;
 - Responsabilidades e prestação de contas.

O Líder Servidor e o Trabalho Compartilhado

- A Cogestão é melhor desempenhada quando não fica amarrada de onde veio.
(A decisão da ação)
- Ela deve ser **livre** para agir dentro de **balizas definidas antecipadamente**. Que são **os princípios e comportamentos**.

O Líder Servidor e o Trabalho Compartilhado

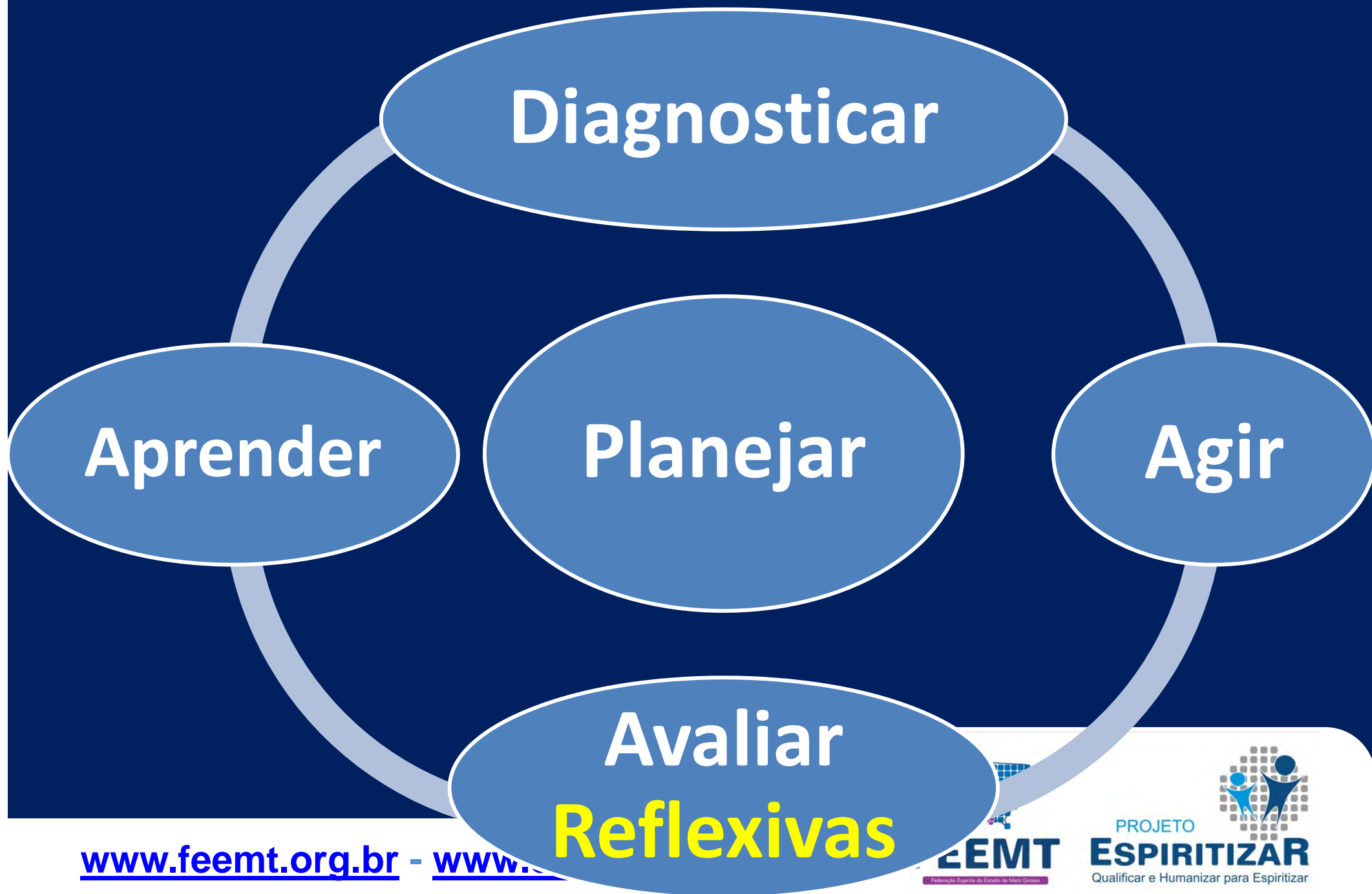
➤ A cilada

- Envolver a instância para decidir aquilo que é individual.

➤ O Feedback do Delegado

- Realiza esforços para desenvolver o **discernimento** para perceber as próprias competências e habilidades;
- Do que é avaliado: resultados ou capacidades.

O Líder Servidor e o Trabalho Compartilhado



O Líder Servidor e o Trabalho Compartilhado

A Tomada de decisão

Proposta de Francisco de Assis: Onde houver discórdia que eu leve a união.

1º Formação da imagem:

Ver, imaginar alternativas;

2º Formação da avaliação:

Pesar os prós e os contras;

3º Tomada de decisão:

Maioria, Consenso e Consentimento.

O Líder Servidor e o Trabalho Compartilhado

A Tomada de decisão

Proposta de Francisco de Assis: Onde houver discórdia que eu leve a união.

- **Maioria:** Minha ideia;
- **Consenso:** Eu concordo com a ideia;
- **Consentimento:** Eu apoio a outra situação, eu apoio a decisão, eu não tenho objeção.

Podemos pensar de forma diferente, sem gerar discórdias, levando união à reunião administrativa – “Senhor, fazei-me instrumento da vossa paz”

O Líder Servidor e o Trabalho Compartilhado

A Tomada de decisão

Proposta de Francisco de Assis: Onde houver discórdia que eu leve a união.

- Portal da disputa sutil: Foco na opinião, nos pontos divergentes, fruto dos apegos e desejos egóicos.
 - Discussão Reativa: O foco é nas divergências, foca o problema.
 - Discussão Passiva: O foco é fugir da divergência, fuga do problema.

O Líder Servidor e o Trabalho Compartilhado

A Tomada de decisão

Proposta de Francisco de Assis: Onde houver discórdia que eu leve a união.

- **Portal da afetividade:** Onde o foco é na convergência de opiniões, é no **diálogo**.
- O foco é colaborativo entre as pessoas, nos fatos, na busca de aprimoramento.
- O foco é ouvir a opinião do outro, ver o sentido, a propositura. Ver o que pode ajudar no conjunto para os objetivos da instituição para atender as pessoas.

O LÍDER SERVIDOR

e

A capacidade de complementar

www.feemt.org.br - www.espiritizar.org



O Líder Servidor e a capacidade de complementar

“...a verdadeira força do relacionamento
é ter um outro ponto de vista .

Ser igual não significa proximidade.

A proximidade, ou unidade, é a capacidade
de complementar,
não de tornar o outro igual.”

(Joanna de Angelis)



FEEMT
Federação Espírita do Estado de Mato Grosso



**PROJETO
ESPIRITIZAR**
Qualificar e Humanizar para Espiritizar

O Líder Servidor e a capacidade de complementar

“**Valorizar** as diferenças é a essência da Sinergia. As diferenças mentais, emocionais e psicológicas entre as pessoas, e a chave para **valorizar** as diferenças é perceber que todas as pessoas veem o mundo não como ele é, mas como elas são.

(Joanna de Angelis)

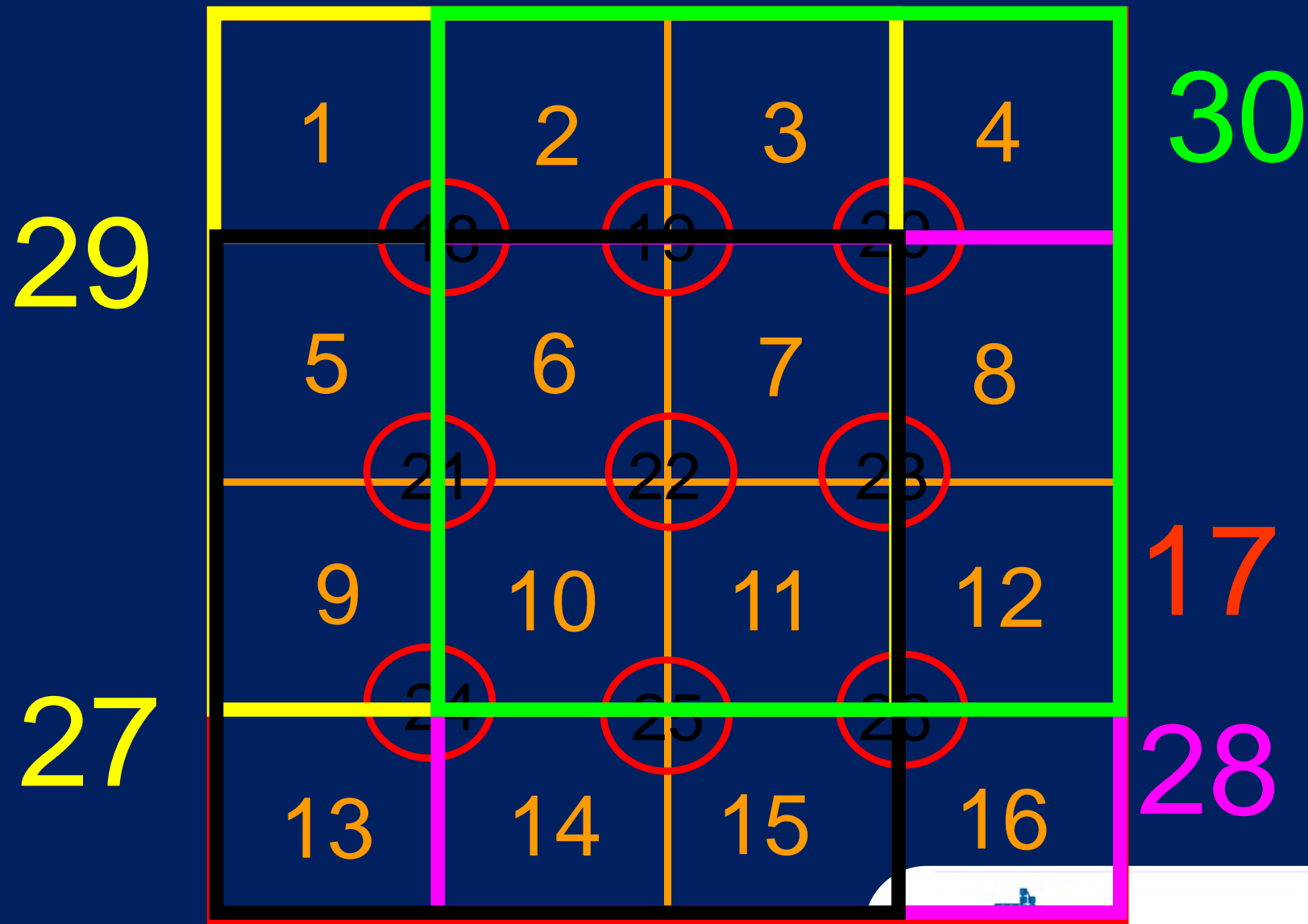


FEEMT
Federação Espírita do Estado de Mato Grosso



PROJETO ESPIRITIZAR
Qualificar e Humanizar para Espiritizar

O Líder Servidor e a capacidade de complementar



O Líder Servidor e a capacidade de complementar

(Emmanuel-Chico Xavier, Pão Nosso, lição 34)

*“O homem enxerga sempre, através **da visão interior.***

*Com **as cores que usa por dentro,** julga os aspectos de fora.*

***Pelo que sente,** examina os sentimentos alheios.”*

O Líder Servidor e a capacidade de complementar

Estar Certo?

ou

Estar Errado?

Escolhermos
O caminho
A verdade
A vida

Poder sobre
o outro?
controle?

Desapego!

O Líder Servidor e a capacidade de complementar

♥ Ouvir

♥ Entender

♥ Agir

O Líder Servidor e a capacidade de complementar

O Livro dos Espíritos, Q.804:

Por que não outorgou Deus as mesmas aptidões a todos os homens?

*“Deus criou iguais todos os Espíritos, mas cada um destes **vive há mais ou menos tempo**, e, conseqüentemente, tem feito **maior ou menor soma de aquisições**.”*

O Líder Servidor e a capacidade de complementar
“A diferença entre eles está na **diversidade**
dos graus da experiência alcançada e da
vontade com que obram, vontade que é o
livre-arbítrio.

Daí o se **aperfeiçoarem** uns mais
rapidamente do que outros, o que lhes dá
aptidões diversas.

O Líder Servidor e a capacidade de complementar
“Necessária é a variedade das aptidões, a fim de que cada um possa concorrer para a execução dos desígnios da Providência, no limite do desenvolvimento de suas forças físicas e intelectuais.”

O Líder Servidor e a capacidade de complementar

“O que um não faz, fá-lo outro.

Assim é que cada qual tem seu papel útil a desempenhar.

Demais, sendo solidários entre si todos os mundos,

necessário se torna que os habitantes dos mundos superiores, que, na sua maioria, foram criados antes do vosso, venham habitá-lo, para vos dar o exemplo.”

O LÍDER SERVIDOR, A Fraternidade e a Unificação

www.feemt.org.br - www.espiritizar.org



O Líder Servidor, a Fraternidade e a Unificação

Bezerra de Menezes

“O Serviço da **Unificação** em nossas fileiras é **urgente** mas não apressado.

Uma afirmativa parece destruir a outra.

Mas não é assim. É urgente porque **define o objetivo** a que devemos todos visar; mas não apressado, porquanto não nos competete violentar consciência alguma.”

O Líder Servidor, a Fraternidade e a Unificação

Aristotelino Alves Praeiro-psicografia Raul Teixeira

“Que no Evangelho do Reino encontremos a suficiente condição para *lavar* as nossas diferenças, tão normais entre os humanos,

- sem estremecimentos,
- sem dissentimentos...
- ...na condição de cooperadores do Senhor”

O Líder Servidor, a Fraternidade e a Unificação

A Caridade Moral

LE - Q.886 - Qual o verdadeiro sentido da palavra caridade, como a entendia Jesus?

- **B**enevolência para com todos,
- **I**ndulgência para as imperfeições dos outros,
 - **P**erdão das ofensas.

O Líder Servidor, a Fraternidade e a Unificação

A Caridade Moral

Irmã Rosália. (Paris, 1860.) Capítulo XIII (Item 9)

“Amemo-nos uns aos outros e façamos aos outros o que quereríamos nos fizessem eles. Toda a religião, toda a moral se acham encerradas nestes dois preceitos.

A caridade moral consiste em se suportarem umas às outras as criaturas e é o que menos fazeis nesse mundo inferior, onde vos achais, por agora, encarnados. Grande **mérito há**, crede-me, **em um homem saber calar-se, deixando fale outro mais tolo do que ele**. É um gênero de **caridade** isso.

Continua...

O Líder Servidor, a Fraternidade e a Unificação

Irmã Rosália. (Paris, 1860.) Capítulo XIII (Item 9)

“Saber ser surdo quando uma palavra zombeteira se escapa de uma boca habituada a escarnecer;

Não ver o sorriso de desdém com que vos recebem pessoas que, muitas vezes erradamente, se supõem acima de vós, quando na vida espírita, a única real, estão, não raro, muito abaixo, constitui merecimento, não do ponto de vista da humildade, mas do da caridade, porquanto não dar atenção ao mau proceder de outrem **é caridade moral.**”

O Líder Servidor, a Fraternidade e a Unificação

A Indulgência

José, Evangelho, cap. X, item 16

“A indulgência não vê os defeitos de outrem, ou, se os vê, evita falar deles, divulgá-los.

A indulgência jamais se ocupa com os maus atos de outrem, a menos que seja para prestar um serviço; mas, mesmo neste caso, **tem o cuidado de os atenuar tanto quanto possível.**

Não faz observações chocantes, não tem nos lábios censuras; apenas conselhos e, as mais das vezes, velados.

O Líder Servidor, a Fraternidade e a Unificação

José, Evangelho, cap. X, item 16

“Ó homens! Quando será que julgareis os vossos próprios pensamentos, os vossos próprios atos, sem vos ocupardes com o que fazem vossos irmãos? Quando só tereis olhares severos sobre vós mesmos?

Sede indulgentes, meus amigos, porquanto a **indulgência atrai, acalma, ergue**, ao passo que o ***rigor desanima, afasta e irrita.***

A EMPRESA DE JESUS

www.feemt.org.br - www.espiritizar.org



A Empresa de Jesus

Empresa : Joanna de Ângelis

(Página psicografada pelo médium Divaldo P. Franco, na reunião mediúnica da noite de 9 de junho de 2004, no Centro Espírita Caminho da Redenção, em Salvador, Bahia.)

“Com Jesus a empresa é de solidariedade, de benevolência, de paz.

Nela não há lugar para os rigores nem as exigências que ferem a fraternidade, o respeito pelas vidas, pelo sofrimento, *pelos operários menos valiosos, aqueles que não são tão hábeis ou se apresentem mais morosos...*

A Empresa de Jesus

“A empresa de Jesus é diferente,
preservadora da união de todos seus
membros, sem jamais ter lugar o
campeonato da dissensão.

No seu estatuto, **o maior é sempre
quem melhor serve** e não aquele que
mais se exalta.

A Empresa de Jesus

“Na disputa pelas posições de relevo, que, afinal não existem, o esforço prevalece para ser o mais bem devotado servidor.

A Empresa de Jesus

“Esse candidato que chega, não elimina aquele que se encontrava no trabalho, antes se **lhe torna cooperador.**”

A Empresa de Jesus

“Por sua vez, sem temer quem se aproxima, aquele que está a serviço lhe facilita a **compreensão** do serviço **entrosando-o** no grupo fraternal onde deseja mourejar.

A Empresa de Jesus

“Não dispensa os servidores debilitados, mas providencia para que sejam **encaminhados para outras áreas** quando equivocados e incapazes.

A Empresa de Jesus

“Não abre espaço para a ingratidão àquele que **ofereceu o melhor da sua existência** trabalhando nos alicerces da obra, e hoje, cansado, desatualizado, é deixado no paredão do abandono.

A Empresa de Jesus

“O **respeito** pelo outro é normativa de conduta permanente, e a **consideração** para com o ausente impede o desenvolvimento da *maledicência*, da calúnia, da perseguição gratuita, decorrentes da antipatia que possa vigor no grupo.

A Empresa de Jesus

“A empresa de Jesus, na atualidade, ainda deve **inspirar-se** no **programa** e na **ação** da **Casa do Caminho**, erguida por Simão Pedro em Jerusalém nos dias apostólicos.

A Empresa de Jesus

“São estes, certamente, novos e outros tempos, bem como diferentes as suas leis.

As criaturas humanas, no entanto, **são** quase que as mesmas, vivendo condições e situações bem equivalentes.

A Empresa de Jesus

“A tentação de trazer para o serviço de mestre as técnicas esdrúxulas, os códigos frios e as atitudes autoritárias dos empresários dominadores faz-se de contínuo, ameaçando **a vera caridade**, que deve sempre ser a bandeira erguida por aqueles que se lhe dedicam.”

As forças disponíveis

- 1 - Quais forças você quer disponibilizar? Como?
- 2 - Quais são suas verdadeiras intenções com isso?
- 3 - Onde, no âmbito do Centro Espírita que você moureja isso pode ser necessário?
- 4 - Que perguntas precisam ser feitas de forma que se possa confirmar se é realmente uma necessidade do Centro Espírita? A quem?
- 5 - Quais as condições que você precisa criar em você e no Centro Espírita para que seja uma iniciativa que flua?

As forças disponíveis

6 - O que isso demanda de você? Para o que você está dizendo sim e para o que você está dizendo não?

7 - O que você quer e pode se comprometer a fazer?

8 - Como manter a consciência viva nessa iniciativa?

9 - Com quem você precisa compartilhar essa decisão?

10 - Quem pode lhe apoiar?

ORAÇÃO DO LÍDER ESPÍRITA- CRISTÃO

www.feemt.org.br - www.espiritizar.org



ORAÇÃO DO LÍDER ESPÍRITA-CRISTÃO

(Prece recebida psicofonicamente pelo médium afro stefanini ii, espírito josé antônio dos reis)

- Senhor Jesus, sentimo-nos albergados pelas ondas intermináveis de **misericórdia** que nos chegam a todo instante!
- Sentimo-nos gratos! Porém o coração pede encarecidamente que a Tua bondade nos oportunize ir em direção do mar revolto de nós mesmos para acalmar as tempestades dos nossos sentimentos!

ORAÇÃO DO LÍDER ESPÍRITA-CRISTÃO

- Trazemos sede de paz no coração e sabemos que somente **a esperança, o trabalho, a fé, a humildade e a caridade** são capazes de **unidas** nos proporcionar a mudança nos rumos libertadores da Tua mensagem para todas as almas.
- Oh! Mestre! Ajude-nos a fomentar em nós **o poder da inclusão em Tua seara!** Em qualquer esfera de nossa ação, em qualquer questão que pensemos em evadir-nos, fugir do trabalho, deixarmos de cooperar, nos isolarmos!

ORAÇÃO DO LÍDER ESPÍRITA-CRISTÃ

- Oh! Amado Mestre! Bonanças das bonanças celestiais! Tem compaixão de nós! Temos tão pouco a oferecer e ainda assim recusamos a dar, como se fossemos nababescos das virtudes.
- Quão grande é o nosso egoísmo enquanto o mundo passa as intempéries da fome moral, da sede de valores éticos, repercutindo nos desmandos de toda ordem, nos desequilíbrios de toda espécie.

ORAÇÃO DO LÍDER ESPÍRITA-CRISTÃ

- Nós vos suplicamos o direito de **trabalhar** pela nossa própria redenção e, se possível, auxiliar para uma Humanidade mais feliz.
- Ajuda-nos, Senhor, quando a preguiça parecer querer dilatar considerações em nossa mente frágil, seduzindo-nos para a estagnação, nos colocando em pilares invisíveis de conquistas morais que ainda não logramos alcançar!

ORAÇÃO DO LÍDER ESPÍRITA-CRISTÃ

- Mostra, oh! Senhor! O chão que Tu pisaste a caminho do gólgota repleto de pedras e calhaus dolorosos, erguendo-Te na cruz da mais alta vivência do amor, **sem desistir um momento de nos compreender e nos amar até o fim dos tempos.**
- Tendo assim **a grave responsabilidade de conduzir o pensamento do Teu Evangelho no obrário do pensamento espírita.**

ORAÇÃO DO LÍDER ESPÍRITA-CRISTÃ

- Nós pedimos, perdoa-nos as nossas íntimas dores que causamos nos desvios de Teu evangelho e **abra-nos o oportunidade nova a cada dia!**
- Hoje e sempre, obrigado, Senhor!



PROJETO
ESPIRITIZAR

Qualificar e Humanizar para Espiritizar

www.feemt.org.br - www.espiritizar.org

